



GERMINAÇÃO *IN VIVO* E *IN VITRO* DE SEMENTES DE MELANCIA

LARISSE ROMERO LARANGEIRA¹; MANOEL ABILIO QUEIRÓZ²; JULIANA MARTINS RIBEIRO³; SILVIO LOPES TEIXEIRA⁴

¹Mestranda em Horticultura Irrigada, Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro-BA, email: larsse_llarangeira@hotmail.com

²Professor da Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro-BA, e-mail: manoelabiliomaq@gmail.com

³Pesquisadora da Embrapa Semiárido, e-mail: juliana.ribeiro@embrapa.br

⁴Bolsista DCR CNPq/FACEPE da Embrapa Semiárido, e-mail: teixeira70@yahoo.com.br

Resumo: O objetivo do presente trabalho foi testar a germinação *in vivo* e *in vitro* de sementes de melancia oriundas do BAG de cucurbitáceas da Embrapa Semiárido (Acessos 22, 26, 44 e cultivar Crimson Sweet). Assim, 25 sementes de cada tratamento foram colocadas em bandejas de polietileno preenchidas com substrato comercial em casa de vegetação e a mesma quantidade de sementes dos mesmos tratamentos foi colocada em meio nutritivo adequado preparado no Laboratório de Biotecnologia da Embrapa Semiárido onde foi desinfestada utilizando-se solução de hipoclorito de sódio (NaOCl) 0,5% adicionada uma gota de Tween 20 (1gota/10ml) por 15 minutos, lavadas por três vezes com água destilada e autoclavada e inoculadas em tubos de ensaio contendo meio de cultura MS/2 (MURASHIGE E SKOOG, 1962) com 10 g⁻¹ de sacarose. As culturas foram mantidas na sala de crescimento com temperatura, umidade relativa e fotoperíodo controlados em delineamento inteiramente casualizado (4 tratamentos e 3 repetições) para cada ambiente e a avaliação feita 15 dias após o plantio/inoculação das sementes. A germinação em casa de vegetação foi acima de 70%, exceto o acesso 22 (35%) e nas condições *in vitro* foi de 56% (acesso 44) e 8% (Crimson Sweet). Conclui-se que provavelmente o hipoclorito de sódio ou sua concentração utilizada pode ter afetado a germinação das sementes de melancia *in vitro*.

Palavras-chave: Micropropagação; desinfestação de sementes; biotecnologia